

Skank, Homem Q Sabia Demais

Ele sabia que o amor um tiro
Num alvo alm da viso
Capaz da miragem mais linda
No olho de um furaco
Sabia que o desejo um rio
Cheio de eletricidade
Como um animal no cio
Indiferente felicidade

O homem que sabia demais
No sabia esquecer
Nem voltar atrs, pois sabia mais
Muito mais do que podia saber

Ele sabia que sua paixo
Debochava da velha moral
Como um feitio absurdo
Muito alm do bem e do mal
Continuava sempre sozinho
Procurando entender a razo
Que lhe tornava um ser to sabido
Mas no explicava a solido